

Carta de Apoio – Universidade e Liberdade

Declaramos apoio incondicional aos profissionais da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) que vem sofrendo perseguição política no âmbito da graduação à distância em geografia do Núcleo Uemanet. Tais ações violam a legislação e as normas vigentes nas esferas federal e estadual, bem como previstas no regimento interno da Instituição.

Reafirmamos que todo professor tem o direito constitucional de expressar seu pensamento durante a cátedra, sendo vedada toda e qualquer forma de censura, seja pela imposição de normas ilegais ou constrangimentos físicos e psicológicos.

Os profissionais da Educação têm garantido seu direito na **Constituição Federal de 1988**, sendo que todo o sistema jurídico está subordinado a ela. Segundo o texto constitucional, se estabelece, no Art. 5, IV, IX e X e Art. 206, II da CF:

“IV – é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato; ...

IX – é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

X – são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;”

“Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: ... II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;”

Por outro lado, tais ações de perseguição política ferem amplamente o **Decreto Estadual Escola Com Liberdade e Sem Censura**, em seus artigos 3º e 4º, este prevendo que: *“Professores, estudantes ou funcionários somente poderão gravar vídeos ou áudios, durante aulas e demais atividades de ensino, mediante consentimento de quem será filmado ou gravado”*

Salientamos que as devidas medidas jurídicas e disciplinares devem ser tomadas, uma vez que tais profissionais têm sido ameaçados e intimidados, de modo moral, psicológico e virtual.

Defendemos tratar-se do ambiente escolar e universitário uma das mais vigorosas trincheiras de resistência contra o autoritarismo e em defesa da democracia no período contemporâneo. É um direito, mas, sobretudo, um dever e compromisso da comunidade científica tratar da problemática das desigualdades intrínsecas à formação socioespacial brasileira.

Subscrevem:

Curso de Geografia Bacharelado / Licenciatura da - UEMA, campus São Luís;

Pós-Graduação em Geografia Natureza e Dinâmica do Espaço-PPGeo-UEMA;

Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioespacial e Regional-PPDSR-UEMA;

Programa ENSINAR – UEMA;

Curso de História – UEMA;

Pós-Graduação em História - PPGHIST - UEMA ;

Pós-Graduação em Educação – PPGE – UEMA;

Pós-Graduação em Cartografia Social e Política da Amazônia - PPGCSCA – UEMA;

Centro Acadêmico de Geografia – CAGEO-UEMA;

Sindicato dos Trabalhadores da UEMA – SINTUEMA;

Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica –
Seção São Luís Maracanã (SINASEFE);

Curso de Especialização em Assessoria Técnica para o Habitat Urbano e Rural do Curso de
Arquitetura e Urbanismo – UEMA;

Departamento de Geociências- DEGEO-UFMA;

Curso de Geografia-UFMA;

Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGEO-UFMA;

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior – ANDES, Seção Luís-
MA.

Núcleo de Estudos Geográficos – NEGO-UFMA.

Núcleo de Estudos e Pesquisa em Questões Agrárias – NERA;